

OFERTA, DEMANDA, PREÇOS E RENDA SAFRA 2005 - PARANÁ

A área ocupada com cana no Paraná é de 411. 940 ha, com uma expansão de 3,1 % sobre 2004, para uma oferta potencial de cana girando em torno de 30 / 31 milhões t., enquanto a previsão de moagem situa-se em 27,2 / 28 milhões t. de cana , ambas estabilizadas.

O motivo é a alteração climática, com clima seco de dezembro/2004 a janeiro/2005, relativamente normal em fevereiro e novamente seco até maio/2005, situação que deverá reduzir o rendimento médio por unidade de área em torno de 9 % . É oportuno lembrar que normalmente o outono e o inverno são secos na região de lavoura de cana.

Nesse caso o setor está reavaliando, para uma oferta de 1,6 a 1,7 milhão t. de açúcar, ou seja, uma redução de 5 a 6%, enquanto para o álcool é prevista uma oferta de 1,25 a 1,30 bilhão de litros, com uma expansão de 5 %, em relação a 2004.

A colheita da safra atual até julho atingiu 42% , ou seja, 13,2 milhões t. de cana moída contra 32,4% em 2004, devido ao excesso de chuvas no outono.

A análise dos preços do Açúcar e Álcool se baseia na média simples do 1º semestre 2005, em relação à média anual em 2004: Os negócios do açúcar no mercado externo estão sendo realizados US\$ 176,14/t, ou uma elevação de 16,4 %. No mercado interno temos o açúcar na Usina a R\$ 601,00/t, ou 2 % de elevação. O álcool anidro na Destilaria a R\$ 775/ m³ e, o hidratado a R\$ 696 / m³, com elevação 2 % e 11, 4 % .

Em nível de atacado, o açúcar cristal a R\$ 868,00/ t teve uma elevação de 8,5% . Já no varejo a R\$ 1,10/kg, teve uma expansão de 5,7% . O álcool anidro na destilaria a R\$ 795,00/m³, teve uma elevação de 2% e, o hidratado a R\$696,00/ m³, subiu 11,4%. No Posto de Serviço o álcool de R\$1,45/l subiu 19,8% e, a gasolina 9% .

Entre os derivados e no grupo de produtos selecionados, tem-se o açúcar mascavo no varejo a R\$5,65/ kg, com uma alta de 8,3% no período, enquanto o açúcar orgânico cotado a R\$2,30/kg, apresentou uma valorização de 22% , no varejo.

A renda bruta da lavoura de cana em 2003 no Paraná somou R\$874, 64 milhões, correspondendo a 5,7 % no Grupo Lavouras e de 3,1 % no PIB agrário do Paraná.

A participação do setor sucroalcooleiro do Paraná em relação ao Brasil na safra atual é de 6,8% em área; em cana de 7,1% , em açúcar de 5,9 % e, no Álcool é de 7,5% .

O volume de chuva nas regiões de cana apresentou o comportamento apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 –Precipitação em “mm” em Junho e julho de 2005

REGIÃO	OFERTA DE CANA %*	JUNHO		JULHO	
		NORMAL	OCORRIDA	NORMAL	OCORRIDA
<i>APUCARANA</i>	3	100 a125	30, 4	100 a 125	34, 4
<i>CORNÉLIO PROCÓPIO</i>	5	125 a150	132,0	50 a 75	32,0
<i>CAMPO MOURÃO</i>	7	75 a 100	47,5	75 a 100	28,2
<i>IVAIPORÃ</i>	3	125 a 150	105,1	50 a 75	92,1
<i>JACAREZINHO</i>	13	0 a 75	56,6	50 a 75	20,2
<i>LONDRINA</i>	12	75 a 100	38,4	50 a 75	31,0
<i>MARINGÁ</i>	16	100 a 125	41,4	50 a 75	35,4
<i>PARANAÍ</i>	13	100 a 125	29,2	50 a 75	50,8
<i>UMUARAMA</i>	27	100 a 125	75,0	50 a 75	29,4

FONTE : SEAB DERAL ; IAPAR ; SIMEPAR . * Base estimativa de 30 / 31 milhões/ t .

CANA-DE-AÇÚCAR E SUCROALCOOLEIRO A TENDÊNCIA PARA 2006

A expectativa de plantio de cana-de-açúcar para a próxima safra de 2006, segundo a 1ª pesquisa de intenção realizada nas regiões produtoras em julho/2005, indica uma expansão média de 6,5 % sobre 2005, o que deve representar cerca de 439 000 hectares .

Considerando que a safra açucareira em 2003, superou a expectativa, com recorde de produção (1,865 milhão t), a safra 2004, embora relevante já apresentou um redução na oferta (1,814 milhão t.) devido a problemas climáticos, excesso de chuvas no outono e, com uma redução ainda mais acentuada prevista para a safra atual de 2005 (1, 6 a 1, 7 milhão t.) , agora devido ao longo processo de estiagem. O álcool por sua vez, vem mantendo estável a sua oferta, prevendo-se para 2005 cerca de 1,25 bilhão de litros, com um crescimento de 3,3 % sobre a safra 2004.

A outra função de produção importante é o comportamento dos preços, os quais vêm mantendo aquecido o mercado internacional de açúcar, em torno de US\$176.00/tonelada de açúcar (média obtida na exportação do 1º semestre de 2005), ou seja, uma valorização de quase 12% sobre a cotação média de 2004, devido ao clima que igualmente afetou as lavouras da Austrália, Tailândia e da Índia, com redução na oferta mundial.

Portanto, essas estimativas devem ser vistas como uma referência mensal, pois a variável climática vem se tornando também na lavoura de cana um dos principais indicadores de desempenho setorial, como o rendimento por unidade de área, com impacto no rendimento industrial das usinas, na relação matéria-prima/produto e, conseqüentemente nos mercados do álcool e do açúcar, afetando a eficiência econômico-financeira, através do fluxo de caixa.

Em termos de novos investimentos, o Paraná deverá ter duas novas usinas entre 2006/07 nos municípios de Paraíso do Norte e Terra Rica (Paranavaí) e, uma terceira ainda em estudos de pré-localização (Maringá), ou em São Paulo.